

O Estado de S. Paulo

22/5/1984

Pindorama perde a Guarda

Dos correspondentes

Ser bóia-fria cortador de cana é mais vantajoso do que ser guarda-noturno. É o que acabam de demonstrar oito integrantes da Guarda-Noturna de Pindorama, os quais, tão logo começou o corte de cana-de-açúcar no município e região, este mês, deixaram a corporação e foram para os canaviais. Os quatro restantes foram absorvidos pela prefeitura, para outros tipos de atividades. E a guarda foi extinta. Ou melhor, extinguiu-se espontaneamente, pois houve a debandada de seus integrantes e não apareceu ninguém interessado em preencher as vagas. A extinção não causou nenhuma surpresa à população, que, aliás, vinha desde abril acusando os guardando não cumprir o horário das rondas (22h30 as 4h30) e citando casos que não foram atendidos porque nenhum guarda foi encontrado. De outro lado, a extinção da Guarda-Noturna significa um compromisso financeiro a Menos para os proprietários de imóveis. É que a corporação era mantida por uma taxa especialmente criada e que, apesar do parecer contrário do procurador jurídico da prefeitura, Guaracy Ribeiro Duval, foi incluída nos carnês do IPTU e cobrada juntamente com esse imposto. A taxa tinha dois valores, conforme a categoria do imóvel: Cr\$ 702,00 e Cr\$ 1.128,00. O prefeito já determinou o cancelamento da cobrança no vencimento da próxima parcela do IPTU.

(Página 20)